

**Ementas e bibliografias dos estágios e disciplinas que serão ofertadas pelo Centro de
Educação
Curso: Física**

Estágio Curricular Supervisionado de Física I

Carga Horária Semestral: 150h

Carga horária Teórica: 60h

Carga horária Laboratório: 90h

Período de oferta: 6º

Departamento responsável: Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais (DTEPE)

EMENTA

Observação participante e desenvolvimento de atividades pedagógicas no contexto escolar. Abordagem etnográfica da cultura escolar e da sala de aula de física. Iniciação à docência por meio do acompanhamento e investigação dos processos didáticos pedagógicos que ocorrem na escola e nas aulas de Física. Concepções e abordagens no ensino de Física na Educação Básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, A. M. P. & GIL-PÉREZ, D. Formação de professores de ciências. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CARVALHO, A. M. P. Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Cengage Learning, 2004.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 14ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, F.; NARDI, R. Formação de Professores e práticas pedagógicas no ensino de ciências. São Paulo: Escrituras, 2008

BORGES, A. T. Novos rumos para o laboratório escolar de ciências. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v.19,n. 3,p.291-313, 2002.

BORGES, A. T.; BORGES, O.; VAZ, A. Os planos dos estudantes para resolver problemas práticos. Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 27, n. 3, 2005.

CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P.; Ensinar a ensinar: Didática para a escola fundamental e Média. São Paulo: Thomson Learning, 2001.

CARVALHO, A.M.P.; SASSERON. L.H. Alfabetização científica: Uma revisão bibliográfica. *Investigações em ensino de ciencias*, 2011, v. 16(1), p. 59-77.

CHASSOT, A. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. *Revista Brasileira de Educação*. 2003. Jan-Abr, p. 89-100

LABURÚ, C. E.; ARRUDA, S. M.; NARDI, R. Pluralismo metodológico no ensino de ciências. *Ciência & Educação*. Bauru, v. 9, nº 2, p. 247-260, 2003.

MUNFORD, D; SOUTO, K. C. N.; COUTINHO, F. A. A etnografia na sala de aula e estudos em educação em ciências: contribuições e desafios para investigações sobre ensino e aprendizagem na educação básica. *Investigações em Ensino de Ciências*, v. 19, n. 2, p. 263-288, 2014.

Estágio Curricular Supervisionado de Física II

Carga Horária Semestral: 150h

Carga horária Teórica: 60h

Carga horária Laboratório: 90h

Período de oferta: 7º

Departamento responsável: Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais (DTEPE)

EMENTA

Diagnóstico e intervenção no contexto escolar. Planejamento e desenvolvimento de sequências didáticas de ensino de física no ensino médio. Análise e produção de recursos didáticos. Regência de aulas por meio do uso de diferentes estratégias de ensino. Avaliação do ensino e da aprendizagem em física. Análise crítica da intervenção desenvolvida no contexto escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. *Ensino de Ciências: fundamentos e métodos*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

DINIZ-PEREIRA, J. E.; ZEICHNER, K. M. *A Pesquisa na formação e no trabalho docente*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

ZABALA, A. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMBRÓZIO, R. M. Uma intervenção educacional com enfoque no ensino por investigação: abordando as temáticas termodinâmica e Óptica. 2014. 88f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Física), Universidade Federal do Estado do Espírito Santo, Vitória, 2014.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. P. Física. São Paulo: Cortez, 1991.

GUIMARÃES, Y. A. F.; GIORDAN, M. Instrumento para construção e validação de sequências didáticas em um curso a distância de formação continuada de professores. VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 2012. Disponível em: http://www.lapeq.fe.usp.br/textos/fp/fppdf/guimaraes_giordan-enpec-2012.pdf.

Acesso:26/09/2016.

TERRAZAN, E. A.; SILVA, A. A. e ZAMBON, L.B.. Avaliando planejamentos didáticos para o ensino de Física. Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, VII, Florianópolis, SC, 2009. IN Atas. Disponível em: <http://posgrad.fae.ufmg.br/posgrad/viienpec/pdfs/1138.pdf>. Acesso 26/09/16.

SILVA JUNIOR, J. M. A construção de Conhecimentos Científicos nas Aulas de Física Utilizando Atividades Investigativas. 2015. 129f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Física) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória 2015.

SOUZA, D. R. JR.. O ensino de eletrodinâmica em uma perspectiva investigativa: analisando os desdobramentos sobre a aprendizagem dos estudantes. 2014. 121f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Física), Universidade Federal do Estado do Espírito Santo, Vitória, 2014.

Estágio Curricular Supervisionado de Física III

Carga Horária Semestral: 105h

Carga horária Teórica: 45h

Carga horária Laboratório: 60h

Período de oferta: 8º

Departamento responsável: Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais (DTEPE)

EMENTA

Observação, vivência e análise crítica dos processos didáticos-pedagógicos que ocorrem nas aulas de ciências/física no ensino fundamental. Planejamento e desenvolvimento de sequências didáticas de ensino de ciências/física no ensino fundamental. Regência de aulas por meio do uso de diferentes estratégias de ensino. Avaliação do ensino e da aprendizagem em ciências/física. Análise crítica da intervenção desenvolvida no contexto escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, A.M.P.; VANNUCCHI, A.I.; BARROS, M.A.; GONÇALVES, M.E.; REY, R.C. Ciências no ensino fundamental: o conhecimento físico. São Paulo: Scipione, 1998.

CARVALHO, A. M. P. Ensino de Ciências por Investigação: Condições para Implementação em Sala de Aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

DINIZ-PEREIRA, J. E.; ZEICHNER, K. M. A Pesquisa na formação e no trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRICIA, V.; CARVALHO, A. M. P. Competências e Formação de docentes dos anos iniciais para educação científica. Ensaio, v.18, n.1, p.1-22, 2016.

CAPECCHI, M. C. V. M. ; CARVALHO, A. M. P. Argumentação em uma aula de conhecimento físico com crianças na faixa de oito a dez anos. Investigações em Ensino de Ciências, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 171-189, 2000.

DELIZOICOV, N. C.; LOPES, A. R. L. V.; ALVES, E. B. D. Ciências naturais nas séries iniciais do ensino fundamental: características e demandas no ensino de ciências. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 5, 2005, Bauru. Atas... Bauru: ABRAPEC, 2005. Disponível em: www.nutes.ufrj.br/abrapec/venpec/conteudo/artigos/3/doc/p348.doc. Acesso em: 26/09/2016

LIMA, M. E. C. C.; MAUÉS, E. Uma releitura do papel da professora das séries iniciais no desenvolvimento e aprendizagem de ciências das crianças. Ensaio, v.8, n.2, p.184-198, 2006.

OLIVEIRA, C. M. A.; CARVALHO, A. M. P. Escrevendo em aulas de ciências. Ciência e Educação. Bauru, v. 11, n. 3, p.347-366, 2005.

SASSERON, L. H; CARVALHO, A. M. P. Escrita e Desenho: Análise de registros elaborados por alunos do Ensino Fundamental em aulas de Ciências. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, v. 10 n. 2, 2010.

Didática

Carga horária semestral: 60h

Período de oferta: 3º

Departamento responsável: Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais (DTEPE)

EMENTA

As relações entre Educação, Didática e ensino. Questões atuais da Educação. Projeto pedagógico da escola e trabalho docente. Abordagens de ensino e a tradição pedagógica brasileira. Cotidiano da escola e da sala de aula: as relações entre professores, alunos e outros sujeitos do processo educativo. Planejamento de ensino: modalidades de trabalho pedagógico e planos de ensino. Objetivos e conteúdos de ensino. Estratégias de ensino-aprendizagem. Recursos didáticos e tecnologias da informação e da comunicação. Avaliação da aprendizagem: critérios e instrumentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORDEIRO, Jaime. **Didática**. 2. ed. Paulo: Editora Contexto, 2010.

FARIAS, Isabel Maria S. de; SALES, Josete de O. C. B.; BRAGA, Maria M. S. de C.; FRANÇA, Maria do S. L. M. **Didática e docência: aprendendo a profissão**. Brasília: Líber Livro, 2009.

HAIDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral**. São Paulo: Ática, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Editora Cortez, 1990.

MATOS, Sônia Regina da Luz. Didática e suas forças vertiginosas. **Conjectura: filosofia e educação** (UCB), v. 14, p. 93-134, 2009. Disponível em . Acessado em 16 maio 2013.

VASCONCELLOS, Celso do S. **Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar**. São Paulo: Libertad, 2000.

Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais

Carga horária semestral: 60h

Período de oferta: 5º

Departamento responsável: Departamento de Linguagens, Cultura e Educação (DLCE)

EMENTA

Fundamentos históricos da educação de surdos. Aspectos linguísticos da língua de sinais. A cultura e a identidade surda. Legislação específica. Sinais básicos para conversação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GESSER, Audrei. **LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. 1 a. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

LACERDA, Cristina Broglia de Feitosa. **Intérprete de LIBRAS: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental**. 1. ed. Porto Alegre: Editora Mediação/FAPESP, 2009.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, Eulalia (Org.). **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

LODI, A. C. B.; LACERDA, C. B. F. (org.) **Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LOPES, Maura Corcini. **Surdez & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SKLIAR, C.(org.) **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

VIEIRA-MACHADO, Lucylene Matos da Costa. **Os surdos, os ouvintes e a escola: narrativas traduções e histórias capixabas**. Vitória: Edufes, 2010.

Gestão da Educação Básica

Carga horária semestral: 60h

Período de oferta: 8º

Departamento responsável: Departamento Educação, Política e Sociedade (DEPS)

EMENTA

Da administração escolar à gestão educacional: questões teórico-conceituais. Garantia do direito à educação no âmbito da gestão escolar. Gestão e organização de sistemas de ensino e das instituições de educação básica. Gestão dos recursos financeiros, do espaço físico e do patrimônio da escola. Projeto político-pedagógico e o planejamento do currículo escolar. Mecanismos de gestão democrática (órgãos colegiados, representação e processos decisórios). Planejamento participativo e a organização do cotidiano da escola de educação básica. Avaliação institucional e em larga escala. Articulação entre escola, família e comunidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MACHADO, L. M.; FERREIRA, N. S. C. (Org.). **Política e gestão da educação**: dois olhares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

OLIVEIRA, R. P. de.; ADRIÃO, T. (Org.). **Gestão, financiamento e direito à educação**: análise da LDB e da Constituição Federal. São Paulo: Xamã, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. Texto constitucional de 05/10/1988 e emendas. (versão atualizada).

BRASIL. **Lei 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, que "fixa diretrizes e bases da educação nacional" (Versão atualizada).

FRANÇA, M. e BEZERRA, M. C. (Org.). **Política educacional**: gestão e qualidade de ensino. Brasília: Líber livro, 2009.

PEREIRA, L. C. B. e SPINK, P. **Reforma do Estado e administração pública gerencial**. 4.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação

Carga horária semestral: 60h

Período de oferta: 1º

Departamento responsável: Departamento de Educação, Política e Sociedade (DEPS)

EMENTA

A relação entre a educação e seu contexto sócio-histórico-cultural: diferentes sociedades, diferentes educações e diferentes educações dentro da mesma sociedade. Gênese histórica e desenvolvimento do modelo hegemônico de escola no mundo e no Brasil. As diferentes correntes educacionais e seus fundamentos filosóficos: ontológicos, axiológicos, políticos, epistemológicos, gnosiológicos, estéticos. Teorizações funcionais, críticas e pós-críticas: diferenças e contradições.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. **História da Educação e da Pedagogia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2002.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.

GADOTTI, Moacir. **História das Ideias Pedagógicas**. São Paulo: Ática, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO T. W. Educação e emancipação. In: _____. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995

EAGLETON, Terry. **As ilusões do pós-modernismo**. São Paulo: Jorge Zahar, 1998

FREUD, Sigmund. **O mal-estar na civilização**. São Paulo: Jorge Zahar, 1997.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. **Sete aulas sobre linguagem, memória e história**. Rio de Janeiro: Imago, 1997.

GALLO, Silvio. **Filosofia do ensino de filosofia**. Petrópolis; Vozes, 2003

Política e Organização da Educação Básica

Carga horária semestral: 60h

Período de oferta: 2º

Departamento responsável: Departamento de Educação e Sociedade (DEPS)

A política educacional como política social: o direito à educação e a justiça social. Introdução às teorias do Estado. Estado, os atores sociais e a política pública. Planejamento educacional: centralização/descentralização, público/privado e quantidade/qualidade. Políticas educacionais no Brasil contemporâneo: legislação, estrutura e organização: financiamento da educação no Brasil; organização e formação do trabalho docente. Sistemas de avaliação em larga escala na educação brasileira. Políticas educacionais no Espírito Santo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEHRING, E. R. Capitalismo, liberalismo e origens. In: **Política Social: fundamentos e história**. 6ed. São Paulo: Cortez, 2009. (Biblioteca Básica de Serviço Social).

CIAVATTA, M. A.; RAMOS, M. A “era das Diretrizes”: a disputa do projeto de educação pelos mais pobres. **Revista Brasileira de Educação**. v. 17 n. 49 jan.-abr. 2012.

CHAUÍ, Marilena Público, Privado e Despotismo In: NOVAIS, Adauto (Org). **Ética**. Companhia das letras, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CURY, J. Estado e políticas de financiamento em educação. **Educação e Sociedade**. Campinas, SP. V.28, n. 100 – especial. p. 831 – 855, out. 2007.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL – LEI 9.394/1996.

SILVA, M. A.; CUNHA, C. da (Orgs.) **Educação Básica: políticas, avanços e pendências**. Campinas, SP: Autores Associados, 2014. (Coleção Políticas Públicas de Educação).

FREITAS, Helena Costa Lopes de. **Federalismo e formação profissional: por um sistema unitário e plural**. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 6, n. 10, p. 211-225, jan./jun. 2012. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br>>. Acesso em 20 set. 2016.

SIMÕES, Regina Helena Silva; FRANCO. Sebastião Pimentel; SALIM, Mari Alayde Alcantara (Orgs.). **História da educação no Espírito Santo: vestígios de uma construção**. Vitória: EDUFES, 2014.

Currículo da Educação Básica

Carga horária semestral: 60h

Período de oferta: 6º

Departamento responsável: Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais (DTEPE)

EMENTA

A constituição histórica do campo do currículo: fundamentos, concepções e perspectivas. Acompanhamento e análise das atuais políticas do currículo da/na Educação Básica: prática discursiva, cotidiano e cultura escolar, identidade, diferença e diversidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB: 2013.

GOODSON, Ivon F. Currículo: teoria e história. Petrópolis: Vozes, 1995.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (Org.). Teorias de currículo. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Nilda. (Org.). Criar currículo no cotidiano. São Paulo: Cortez, 2004.

APPLE. Michael. Política cultural e educação. São Paulo: Cortez, 2000.

FERRAÇO, Carlos Eduardo; CARVALHO, Janete Magalhães (Org.). Currículos: pesquisas, conhecimentos e produção de subjetividades. Petrópolis: DP et Alii, 2013.

SACRISTÁN, Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

Educação das Relações Étnico-Raciais

Carga horária semestral: 60h

Período de oferta: 4º

Departamento responsável: Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais (DTEPE)

EMENTA

Relações étnico-raciais e políticas afirmativas no contexto brasileiro. Relações étnico-raciais, identidade e gênero na educação brasileira. Escola, currículo e a questão étnico-racial na educação básica. A formação de profissionais da educação para a diversidade étnico-racial. Raízes históricas e sociológicas da discriminação contra o negro na educação brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAZÍLIO, Luís Cavaliere; KRAMER, Sônia. Infância. Educação e Direitos Humanos. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MOORE, Carlos. Racismo Sociedade: Novas Bases epistemológicas para entender o racismo. – Belo Horizonte: Mazza Edições, 2007.

MUNANGA. Kabengele. Superando o Racismo na escola. 2ª Ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, (2005). Brasília: MEC/Secad.

CAVALLEIRO, Elaine dos Santos. Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

EPEIA - Dossiê Mulheres Negras. Disponível em: file:///C:/Users/user/Downloads/dossie_mulheres_negrasipea.pdf. Acesso em 20 dez. 2015.

FELICE, Renísia Cristina Garcia. Raça e classe na gestão da educação básica brasileira: a cultura na implementação de políticas públicas. Campinas, SP: Autores Associados. 2011.

FREIRE, Paulo Reglus Neves. Pedagogia do Oprimido. Paz e Terra, 1974.

Educação e Diversidade

Carga horária semestral: 60h

Período de oferta: 7º

Departamento responsável: Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais (DTEPE)

EMENTA

Diversidade e diferença como constituintes da condição humana. Abordagens sobre a diversidade e a diferença no campo educacional. A escola inclusiva. Legislação, Políticas Públicas: gênero, deficiência, diversidade sexual, indígena, educação ambiental e outros. A formação de professores e a diversidade no espaço educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PATTO, Maria Helena Souza. A Produção do fracasso escolar. 4ª ed revista e ampliada. São Paulo: Intermeios. NOTA: ISBN: 978-85-8499-021-4

SANTOS, Boaventura de Sousa. A Construção Intercultural da Igualdade e da Diferença. In: A gramática do tempo: para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez. Editora (2006).

SCHILING, Flávia. Direitos humanos e educação: outras palavras, outras práticas. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAIADO, K. R. M.; JESUS, D. M.; BAPTISTA, C. R. (Org.). Professores e educação especial; formação em foco. Porto Alegre: Mediação, CDV/FACITEC, 2011.

JESUS, DM; BAPTISTA, CR; VICTOR, SL. Pesquisa em educação especial; mapeando produções. Vitória: EDUFES, 2012.

LOPES Maura C.; FABRIS, Eli H. Educação e inclusão. BH: Autêntica.

CAIADO, Kátia Regina Moreno Caiado. JESUS, Denise Meyrelles de. Professores e Educação Especial: Formação em foco. Porto Alegre: Mediação, 2011.

RODRIGUES, Alexandre. BARRTETO, Maria Aparecida Santos Correa. Currículos, Generos e sexualidades: experiências misturadas e compartilhadas. Vitória, Edufes, 2012.